

Domínio
Relacionamento
Tabela
Atributo
Multidimensional
RELAACIONAL
Projetos
E-R
Metadados
Sprint
DMBOK
Modelagem
Agile
XP
ADMINISTRAÇÃO
Prototipagem
Evolutiva
Waterfall
PMBOK
eXtreme
Programming
Scrum
DE DADOS
Homologação
SWEBoK
AD

Educação Financeira



INSTITUTO EDUCACIONAL
VERA CRUZ

INOVANDO COM TRADIÇÃO

Professor: Sinthia Dias



Instituto Educacional Vera Cruz
Disciplina: Educação Financeira
Professora: Sinthia Dias
Ano/Série: 7º Ano – Ensino Fundamental Anos Finais

O que é Educação Financeira?

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 2005, educação financeira é “o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro”.

Disponível em <<http://www.previc.gov.br/regulacao/educacao-previdenciaria/educacao-financeira-e-previdenciaria/o-que-e-educacao-financeira>>.

Ementa Anual

1º Semestre

1. A importância da Educação Financeira.
2. Planejamento financeiro
3. Orçamento: Planilhas de gastos.
4. Autonomia Financeira

2º Semestre

1. Oferta e demanda
2. Investimento
3. Lucro x prejuízo
4. Mecanismos para economizar em uma sociedade capitalista.

A importância da Educação Financeira

Entenda por que ter Educação Financeira é tão necessário



Primeiro, aos números:

Mais de 56% das famílias brasileiras estão atualmente endividadas, segundo dados da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurados mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Pode-se imaginar que esse número alarmante seja reflexo da atual situação econômica do país. No entanto, entre 2010 e 2011, quando o Brasil vivia um dos seus melhores momentos econômicos, com uma taxa de desemprego por volta de 6%, o percentual de famílias inadimplentes foi em média 60,7%.

Entre os brasileiros que conseguem poupar, mais de 60% preferem deixar seu dinheiro na Caderneta de Poupança, acumulando um volume atual de investimentos na ordem de R\$ 665 bilhões. São mais de 50 milhões de brasileiros.

Para se ter uma ideia de escala, o volume atual de investimentos no Tesouro Direto é de somente R\$ 45,6 bilhões, com menos de 500 mil investidores ativos.

Sabemos, todos, da importância de evitarmos as dívidas. Sabemos também da péssima opção que é a Caderneta de Poupança como aplicação financeira.

O que então explicaria, pelo menos parcialmente, esses números?

No meu ponto de vista: falta de Educação Financeira

Mas, afinal, o que é Educação Financeira?

A literatura é bastante generosa em apresentar diferentes definições para o termo Educação Financeira. De forma simplista, Educação Financeira pode ser percebida e definida como:

O processo de transmissão de conceitos financeiros

Nesse processo educativo, o sujeito incorpora certo grau de conhecimento, que é definido como Letramento Financeiro. Assim, Educação Financeira pode ser enxergada como o processo, e Letramento Financeiro como o seu principal produto.

A partir da definição de Letramento Financeiro apresentada pelo professor David Remund, em seu artigo “Financial Literacy Explicated: The Case for a Clearer Definition in an Increasingly Complex Economy” (Letramento Financeiro Explicado: o caso para uma definição clara em uma economia cada vez mais complexa, em português), podemos derivar uma conceituação mais completa de Educação Financeira, capaz de destacar mais fielmente sua amplitude, complexidade e relevância.

Vamos a ela:

Educação Financeira refere-se ao processo de transmissão de conceitos financeiros, com o objetivo de melhorar o nível de **Letramento Financeiro** de um indivíduo, medido pelo grau em que esse indivíduo entende os principais conceitos financeiros e possui a habilidade e a confiança para administrar, de forma apropriada, suas finanças pessoais, por meio de decisões de curto prazo e **planejamento financeiro** de longo prazo, em meio aos eventos que ocorrem em sua vida e às mudanças de condições econômicas.

Essa caracterização nos possibilita fazer um conjunto de discussões sobre as diversas dimensões de Educação Financeira, como as que se seguem:

a) Em primeiro lugar, vê-se, obviamente, que Educação Financeira tem caráter eminentemente pedagógico, e como tal, deve se atentar a todos os requisitos inerentes aos processos educativos, buscando os melhores procedimentos e estratégias pedagógicas em vistas ao fortalecimento do processo ensino-aprendizagem.

b) Ainda, a definição destaca a importância de entendimento dos “principais conceitos financeiros”. Alguns desses conceitos básicos de finanças são absolutamente fundamentais para qualquer indivíduo que queira assumir o controle de suas finanças. Como:

- ✓ Juros simples
- ✓ Juros compostos
- ✓ Inflação

Diferentemente dos processos educativos tradicionais, onde se busca basicamente incorporar conhecimentos e habilidades, além desses elementos, na Educação Financeira se requer que o indivíduo obtenha confiança para gerenciar suas finanças.

Sabemos que, sem essa confiança, um investidor sempre irá priorizar as oportunidades mais comuns, como a Caderneta de Poupança, por exemplo.

Ainda, a definição destaca que Educação Financeira engloba decisões de curto prazo. Assim, algumas atitudes são impactadas pelo conhecimento que se tem sobre finanças, por exemplo:

- ✓ Comprar ou não um produto em promoção
- ✓ Trocar o carro por um novo
- ✓ Ir a um restaurante

Além disso, o **Planejamento Financeiro** de longo prazo também é influenciado por esse **Conhecimento Financeiro**.

Finalmente, a definição é muito feliz em destacar que as decisões financeiras devem considerar tanto os eventos que ocorrem na vida do indivíduo como as mudanças nas condições econômicas.

Logo, fica claro que não há decisão financeira genérica que possa ser aplicada a todo e qualquer indivíduo. Dessa forma, não há de se falar ou buscar o melhor investimento, mas aquele que é mais adequado para aquele indivíduo, considerando as condições econômicas vigentes.

Qual a importância da Educação Financeira Pessoal?

Em última instância, o que se busca é a mudança no **Comportamento Financeiro do indivíduo**, ou seja, na forma como essa pessoa se comporta em relação às suas finanças.

O que a **Educação Financeira** se propõe, ao transmitir conceitos financeiros, é incorporar no indivíduo os conhecimentos, as habilidades e a confiança necessários para que ele tome as melhores decisões financeiras.

Dessa forma, esse indivíduo terá os elementos conceituais que o permitirão conhecer, entender e ponderar sobre:

A importância do controle orçamentário

Os impactos e a necessidade de se evitar o endividamento

Os efeitos positivos de construir uma reserva financeira, especialmente no longo prazo

Entre outros comportamentos financeiros positivos, sendo assim estimulado a incorporá-los em seu dia a dia.

Autor: Jerffeson Teixeira de Souza, Ph.D.

Disponível em <<https://www.tororadar.com.br/blog/educacao-financeira-descubra-sua-importancia>>

Orçamento

O que é Orçamento?

Orçamento é o nome dado para a **avaliação ou cálculo especulativo do custo de uma obra ou serviço a ser prestado**.

A definição de um orçamento, normalmente, leva em consideração duas principais características: a receita, ou seja, o valor arrecadado ou disponível, e a despesa, que seria o valor a ser gasto para a conclusão ou manutenção de algo.

Os orçamentos estão presentes em vários aspectos da vida cotidiana, desde o planejamento para uma reforma na casa, até os valores que serão destinados para a manutenção de serviços públicos do governo, que afetam direta ou indiretamente a vida dos cidadãos.

Exemplo: “*O electricista fez um orçamento de dois mil reais para consertar todo o sistema elétrico da casa*”.

Orçamento Público

O orçamento público é o **planejamento feito com os Recursos Públicos** (dinheiro público, cobrado a partir de impostos, por exemplo), para suprir as **necessidades prioritárias da sociedade**, como a saúde, educação, cultura e etc.

A decisão do orçamento público é tomada pelo poder político (Ministério da Fazenda, Ministério das Finanças e Ministério do Planejamento), que representa o povo, tendo em conta as receitas e despesas emergenciais do país.

No Brasil, o Orçamento Geral da União é quem dita todas as despesas que o Governo Federal, assim como o Poder Legislativo, Executivo e Judiciário, terão ao longo do ano.

Orçamento participativo

O conceito do Orçamento Participativo está relacionado com a democracia participativa.

Isso significa que, todos os cidadãos teriam o **direito a participarem da decisão do Orçamento Público** para a região em que habitam, opinando sobre os aspectos mais emergenciais que deveriam ser alvos de maiores investimentos.

Orçamento Empresarial

Significa planejar as despesas, os lucros e os investimentos que uma empresa terá ao longo de um determinado período de tempo futuro.

O orçamento empresarial pode ser considerado uma previsão e precaução que as empresas fazem, definindo metas e objetivos.

A definição de um orçamento realista e detalhado, nestes casos, ajuda a corrigir erros, ultrapassar dificuldades financeiras e prováveis crises.

Disponível em: <<https://www.significados.com.br/orcamento/>>

Planilhas de Gastos

Para as pessoas que buscam quitar suas dívidas ou economizar dinheiro, além de poder utilizá-lo de maneira mais consciente, anotar os gastos pode ajudar bastante.

E como fazer para não se perder entre tantos itens a listar e valores a anotar? Uma planilha de gastos pode ser a solução para isso. Nela, você lista os valores referentes ao seu salário, gastos essenciais e outros gastos.

Com a planilha de gastos você consegue manter suas finanças organizadas e saber quanto você ganha e o quanto gasta. Com isso, será muito mais fácil poupar dinheiro e conquistar seus objetivos: Uma viagem de fim de ano, comprar o eletrônico que você deseja e até mesmo um carro e uma casa própria.

Conferindo e atualizando sua planilha de gastos periodicamente, você vai ver como é possível manter as finanças em dia!

Disponível em: <<https://www.guiabolso.com.br/glossario/p/planilha-de-gastos/>>

Exemplo de Planilha de Gastos

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1	PLANILHA DE GASTOS MENSAIS												
2													
3		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
4	Receitas	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
5	Salário	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00								
6	Rendimentos Bancos	R\$ 50,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 120,00								
7	Outros	R\$ 200,00	R\$ 400,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00								
8	Total de RECEITAS	R\$ 2.250,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.300,00	R\$ 2.320,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
9													
10		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
11	Despesas	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
12	Aluguel	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 350,00								
13	Conta de água	R\$ 30,00	R\$ 32,50	R\$ 35,00	R\$ 33,00								
14	Conta de luz	R\$ 50,00	R\$ 45,00	R\$ 45,00	R\$ 55,00								
15	Conta de telefone	R\$ 31,90	R\$ 29,80	R\$ 29,80	R\$ 32,00								
16	Gás	R\$ 44,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 44,00								
17	Impostos	-	R\$ 60,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00								
18	Conta celular	R\$ 74,56	R\$ 65,40	R\$ 80,00	R\$ 67,00								
19	Tv a cabo / Internet	R\$ 103,80	R\$ 103,80	R\$ 103,80	R\$ 103,80								
20	Supermercado / Feira	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 200,00	R\$ 150,00								
21	Plano de saúde / Dentista	R\$ 98,00	R\$ 98,00	R\$ 98,00	R\$ 98,00								
22	Prestação do carro	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00								
23	Seguro	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00								
24	Combustível	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 300,00	R\$ 250,00								
25	Roupas	-	R\$ 100,00	R\$ 150,00	R\$ 0,00								
26	Tênis 3x	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00					
27	Mensalidade Escolar	R\$ 230,00	R\$ 230,00	R\$ 230,00	R\$ 230,00								
28	Reformas e Manutenção	-	R\$ 0,00	R\$ 120,00	R\$ 0,00								
29	Cartão de Crédito	-	R\$ 70,00	R\$ 150,00	R\$ 250,00								
30	Total de DESPESAS	R\$ 2.162,26	R\$ 2.334,50	R\$ 2.651,60	R\$ 2.472,80	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
31													
32	Quanto Sobrou ?	R\$ 87,74	R\$ 165,50	-R\$ 351,60	-R\$ 152,80	-R\$ 50,00	-R\$ 50,00	-R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Autonomia Financeira

✓ Autonomia na Educação

No campo da educação, o conceito da autonomia diz respeito à capacidade de um aluno de organizar de forma independente sua busca por conhecimento, construindo sua base educacional condicionada a seus objetivos próprios. Um bom exemplo em educação é a educação à distância, onde deve-se estudar sem que esteja presente em sala de aula, exigindo comprometimento, uma vez que o aprendizado é dependente da atuação e autonomia do aluno.

✓ Autonomia Financeira

A autonomia financeira ocorre quando um indivíduo é capaz de se sustentar financeiramente sem depender de um terceiro.

Disponível em: << <https://www.significadosbr.com.br/autonomia>>>

Para reflexão: Como nos termos Autonomia Financeira?

O que é Oferta e Demanda?

Oferta e Demanda são as duas forças que garantem o funcionamento de um mercado, determinando preços e a quantidade de produtos oferecidos. O termo oferta se refere à quantidade disponível de um produto, ou seja, aquela que as empresas querem ou podem vender. Já a demanda é a quantidade que os consumidores querem ou podem adquirir desse produto, ou seja, sua procura.

A quantidade de produtos oferecidos – sua oferta – é determinada pelos vendedores. Ela é influenciada pelo preço desse produto no mercado, o custo dos insumos e a tecnologia, por exemplo.

Já quem estabelece a demanda é o consumidor. A procura por um produto depende de fatores como seu preço, o poder aquisitivo da população, os gostos e a moda, a existência de produtos similares ou substitutos no mercado, dentre outros.

Lei da Oferta e Demanda

A **Lei da Oferta e da Demanda**, elaborada por Adam Smith, é um conceito econômico que relaciona a determinação do preço de um produto com sua demanda e oferta no mercado.

Também chamada de lei da oferta e da procura, essa teoria diz que, se houver mais produtos do que interessados em os comprar, os preços tendem a cair. Por outro lado, se um produto estiver em falta, seu preço tende a aumentar.

Esse movimento de subida e descida de preços faria com que o mercado acabasse por alcançar um ponto de equilíbrio, no qual a oferta é igual à demanda.

Este modelo, no entanto, funcionaria apenas em um mercado com concorrência perfeita, ou seja, no qual existem muitos vendedores e muitos compradores. Essa situação tornaria esses agentes econômicos incapazes de, sozinhos, alterar o equilíbrio de preços.

Curvas de Oferta e Demanda

A oferta e a demanda podem ser representadas por um gráfico de funções, que apresenta os seguintes elementos:

Curva de Oferta

Graficamente, a oferta é uma curva de inclinação positiva, ou seja, crescente. Ela relaciona a quantidade de produtos colocados no mercado ao preço que o produtor recebe por eles. Quanto maior for o preço, maior será a quantidade de produtos que os vendedores estarão dispostos a ofertar.

O posicionamento dessa curva no gráfico pode ser afetado por outros fatores, como pelo custo de produção. Custos menores podem motivar os produtores a ofertar mais produtos, ainda que seu preço no mercado continue o mesmo.

Curva de Demanda

A **Curva de Demanda** relaciona a disposição dos consumidores para comprar com o preço de venda do produto. Essa curva tem uma inclinação negativa (decrecente), pois quanto maior for o preço do produto, menos o consumidor estará interessado em adquirir.

Mudanças no gosto do consumidor, o surgimento de concorrentes e a variação da renda da população podem alterar essa relação. Por exemplo, se a população está com maior poder aquisitivo, os consumidores poderão aumentar a procura por determinados produtos, ainda que o preço não tenha sofrido alteração.

Ponto de Equilíbrio de Oferta e Demanda

O **Ponto do Gráfico** onde a curva da oferta e a curva da procura se cruzam é chamado de ponto de equilíbrio. Ele indica o preço que o produto precisa ter para que sua oferta no mercado seja igual à sua procura.

Quando se alcança o equilíbrio de mercado, não existe nem excesso nem escassez de produto, e a tendência é de que haja uma estabilização de preços.

Essa estabilidade, porém, pode ser afetada caso surjam fatores externos, como novos concorrentes, uma crise econômica ou novas tecnologias. A mudança no mercado irá, então, deslocar seu ponto de equilíbrio. Para alcançá-lo novamente, o preço do produto terá de subir ou descer, acompanhando o movimento da oferta e da procura.

Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com/oferta-e-demanda/>>>

Investimento

Um **Investimento**, em **Termos Econômicos**, é capital que se aplica com o intuito de obter rendimentos a prazo. Esta aplicação supõe uma escolha que resigna um benefício imediato por um futuro e, em geral, improvável.

Por exemplo: um homem tem uma poupança de 20.000 euros. Com esse dinheiro, pode comprar um automóvel. No entanto, decide investir esse dinheiro em ações de uma empresa a fim de vendê-las, mais tarde, por um preço mais elevado. Esses 20.000 euros investidos em ações podem converter-se, num período de cinco anos, em 40.000 euros. Nessa altura, a pessoa irá poder usufruir do seu investimento e verá duplicar o seu capital, com o qual poderá não só comprar o tal veículo como ainda lhe sobrar dinheiro. No entanto, convém lembrar que, inicialmente, teve de abdicar da satisfação imediata de um desejo (a compra do carro).

As empresas tendem a fazer investimentos com alguma frequência. Algumas são necessárias para o seu funcionamento quotidiano (como a compra de computadores, por exemplo). Outros são realizados com vista a obter lucros no futuro, como a compra de uma custosa máquina que permita incrementar a produção.

Neste prisma, uma empresa têxtil cuja capacidade diária de produção seja de 1.000 calças decide adquirir uma máquina para produzir 2.000 calças por dia. No início, o investimento irá constituir despesas para a empresa, tendo em conta que terá de desembolsar dinheiro para comprar essa máquina. O objetivo consiste em recuperar esse dinheiro através do aumento da produção e, com o passar do tempo, obter mais lucros do que aqueles que conseguiam antes de fazer a aquisição da máquina.

Um investimento contempla três variáveis: o rendimento esperado (quanto se espera ganhar), o risco aceite (que probabilidade há de obter o rendimento esperado) e o horizonte temporal (quando se irá obter lucros).

Disponível em: <<https://conceito.de/investimento>>

Lucro x Prejuízo

Segundo o dicionário on-line, temos que:

Lucro - *Substantivo masculino*

Qualquer vantagem, benefício (material, intelectual ou moral) que se pode tirar de alguma coisa. *Econ.* ganho auferido durante uma operação comercial ou no exercício de uma atividade econômica.

Prejuízo - *Substantivo masculino*

Perda ou dano de qualquer natureza.

"o furacão causou muitos p. por onde passou"

Perda financeira ou pecuniária.

"a firma não pôde suportar os p. e faliu"

P.ext. p.us. opinião ou juízo apressado, não refletido, sem levar em conta argumentos contrários; preconceito.

Assim sendo, devemos ter cuidado para compreender onde ganhamos e onde perdemos. E como podemos perceber essas relações de fato acontecendo?

Ideias para economizar

- ✓ Reserve um percentual estipulado previamente para sua independência financeira. Este percentual que irá economizar deve ser de todos os seus ganhos e guarde onde renda dividendos e o não toque, a não ser em casos de extrema urgência ou último recurso;
- ✓ Crie metas para reduzir seus gastos. Estipule um percentual de redução para um determinado gasto e elabore um modo de reduzi-lo e cumpra;
- ✓ Crie uma poupança para realizar seu sonho. Defina quanto vai precisar para realizá-lo e divida pela quantidade de tempo que você acha que será necessário para juntar o valor total e deposite em uma aplicação que lhe renda dividendos;
- ✓ Para cada novo objeto comprado, encontre uma nova utilidade para o antigo ou venda o que não quiser mais, isso, além de tudo, evita entulhamento na casa;
- ✓ Pague à vista – pagar as compras à vista é uma ótima oportunidade para controlar melhor o que você gasta e obter bons descontos;
- ✓ Peça desconto – compra no débito, crédito ou dinheiro tem desconto, em percentuais menores no crédito, mas tem. Se não te derem, peça!
- ✓ Aprenda a fazer consertos em sua casa e economize com profissionais.
- ✓ Aprenda a investir seu dinheiro
- ✓ Jamais invista todo o seu dinheiro em apenas uma aplicação, procure aplicar em múltiplas aplicações;
- ✓ Conheça bem as modalidades de aplicações e tenha e tenha em mente que investir tem seus riscos;
- ✓ Tenha objetivos claros de quanto quer ter e para quando;
- ✓ Quanto antes você começar, mais fácil alcançará os seus objetivos;
- ✓ Jamais descuide de suas aplicações;
- ✓ Tenha em mente que uma hora você terá que pagar taxa;
- ✓ Invista em aplicações que lhe dê ganho real, ou seja, após pagar as taxas, impostos e tirando a inflação do período, ainda assim obter lucro.

Autoconhecimento

Lembra que eu falei de torcer pelo crocodilo? Será neste bloco que você entenderá o que significa isto e fazendo uma analogia, torcendo pelo crocodilo, você estará torcendo contra si mesmo em seu relacionamento com o dinheiro.

Todo o ser humano tem na sua mente:

- ✓ Consciente, onde está o aqui e agora, ou seja, o que você está sentido, está pensando e julgando; o pensamento racional e o julgar;
- ✓ O subconsciente, onde estão guardados o que você sabe e o que acredita;
- ✓ O inconsciente é a parte responsável pelos sentimentos.
- ✓ Quando você vai tomar uma decisão, geralmente as três partes da sua mente estão envolvidas. O ideal é que a racional dê a última palavra. Apesar disso, para poupar energia, o cérebro toma a decisão automaticamente e é neste momento que mora o perigo.
- ✓ Quando subconsciente e o inconsciente (ou apenas um dos dois) tomam a decisão, é o instante em que você está torcendo pelo crocodilo. Essa decisão será tomada baseada em suas crenças, sentimentos e modelo antigo de ação.

Disponível em: << [9](https://coaching.com.br/como-economizar-dinheiro/>></p></div><div data-bbox=)

